

Boletim de Monitoramento Hidrológico Semanal - nº 42/2026 Referente ao Período 15/10/2026 a 22/10/2026

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do **Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)**, realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas. Este boletim semanal apresenta uma visão consolidada da situação hidrológica do Estado, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes.

Boletim por situação:

Na semana em análise, **37 estações** monitoradas pelo IAT encontram-se em situação de **“Normalidade Hídrica”**, indicando condições dentro dos parâmetros de referência na maior parte dos pontos monitorados. Entretanto, foram observados rios em níveis elevados no estado, com destaque para as sub-bacias do Alto e Médio Iguaçu, onde foram registradas estações em condições de **“Atenção”**, **“Alerta”** e **“Alarme para Inundação”**. Destaca-se que, como nos boletins anteriores, nenhuma estação foi identificada nas condições de criticidade de estiagem.

Conforme citado anteriormente, foram identificadas **2 (duas) estações** em condição de **“Atenção para Inundação”** e **4 (quatro) estações** em condição de **“Alarme para Inundação”**, sendo elas:

Atenção para Inundação:

- Estação Balsa Nova (65028000) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Guajuvira (65025000) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu

Alarme para Inundação:

- Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Negro
- Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu

Boletim por bacias:

- Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2

Nas bacias Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, observou-se a redução dos níveis dos rios em todas as estações, em comparação à semana anterior. Essa condição esteve associada à redução dos acumulados de precipitação em todas as estações das bacias.

Em termos de redução de nível, cabe destaque para as estações Andirá e Tomazina que registraram redução de 387 cm para 150 cm e de 142 cm para 52 cm, respectivamente. Em ambas as estações, registrou-se redução das precipitações de 88 mm para 49 mm e de 50 mm para 28 mm, respectivamente.

Além dessas duas reduções mais expressivas na bacia, a estação Granja Garota também registrou redução de 763 cm para 295 cm na cota do rio das Cinzas, após acumulado de precipitação de 68,8 mm durante a semana. Com o atingimento dessa cota, a estação saiu da condição de “*Alerta para inundação*” registrada na semana anterior, passando a figurar como “*Normalidade Hídrica*” na presente semana.

- Tibagi

De maneira semelhante, na bacia do Tibagi a maioria das estações registraram redução dos níveis dos rios, com exceção para a estação Uvaia. Em relação à precipitação, todas as estações registraram redução dos acumulados.

Cabe destaque para a redução de cotas do rio Tibagi nas estações Porto Londrina e Jataizinho, com reduções de 836 cm para 492 cm e 569 cm para 344 cm. Quanto ao acumulado de precipitação, destaca-se as estações Fazenda Manzanilha Montante e Uvaia, com acumulados de precipitação variando de 42 para 0 mm e 107 para 19 mm, respectivamente.

- Iguaçu

Na Bacia do Iguaçu, observou-se, em relação à semana anterior, redução predominante dos níveis dos rios nos trechos do Alto, Médio e Baixo Iguaçu. Os acumulados de precipitação também apresentaram redução ou estabilidade em todas estações.

No Alto Iguaçu, todas as estações com dados disponíveis registraram redução dos níveis dos rios, acompanhada pela redução dos acumulados de precipitação. A estação Fazendinha apresentou redução do nível, passando de 229 para 139 cm, o que resultou na melhoria da condição, saindo do estado de “*Atenção para Inundação*” e retornando à “*Normalidade Hídrica*”. Também se destaca a redução registrada na estação Cachoeira, no rio Miringuava, cujo nível

passou de 259 para 193 cm. Na estação Guajuvira, o nível passou de 375 para 310 cm, enquanto em Balsa Nova variou de 398 para 342 cm. Mesmo com a redução dos níveis, ambas permaneceram na condição de “*Atenção para Inundação*”. De modo geral, o comportamento observado nesse trecho indica redução dos níveis em todas as estações, além da manutenção de estações em condições de atenção, reforçando a importância do acompanhamento das condições hidrológicas.

No Médio Iguaçu, registrou-se predomínio de redução na elevação do nível dos rios, associada à redução dos acumulados de precipitação em todas as estações. Aumentos nos níveis do rio Iguaçu foram observados apenas nas estações Porto Vitória e União da Vitória, variando de 302,7 cm para 303,6 cm e de 577,7 cm para 581,7 cm, respectivamente. Após novo aumento, esta última permanece na condição de “*Alarme para Inundação*”. Além da estação de União da Vitória, mantiveram-se na condição de “*Alarme para Inundação*” as estações: Fluvópolis, São Mateus do Sul e Divisa, com níveis do rio Iguaçu atingindo 500 cm e 431 cm, respectivamente, e do rio Negro atingindo 662 cm. Apesar das reduções e melhoras observadas em algumas estações, a permanência de condições de atenção e alarme para inundação, evidencia a necessidade de continuidade do monitoramento nesse trecho da bacia.

No Baixo Iguaçu, todas as estações apresentaram redução dos níveis dos rios. Nas estações Ponte do Capanema e UHE Gov. Jose Richa - Porto Santo Antônio foram registradas reduções mais expressivas do nível dos rios, passando de 1377 para 217 cm e de 237 para 93 cm. Nas três estações também foi registrada redução relevante dos acumulados de precipitação que variaram de 68,4 para 10 mm e de 262,8 para 45,2 mm, respectivamente.

Houve melhora na condição das estações ETA Francisco Beltrão, Bombeiros Francisco Beltrão, de condição de “*Atenção para Inundação*” para “*Normalidade Hídrica*”, e Porto Capanema, de “*Alarme para Inundação*” para “*Normalidade Hídrica*”, após redução do nível dos rios de 475 para 299 cm, de 430 para 295 cm e de 793 para 480 cm, respectivamente.

De modo geral, na semana de 15 a 22 de outubro de 2026, a Bacia do Iguaçu apresentou redução predominante dos níveis em todas as regiões da bacia. Destaca-se que 2 estações do Iguaçu estão em estado de “*Atenção para Inundação*” e outras 4 encontram-se em estado de “*Alarme para Inundação*”. Por esse motivo, enfatiza-se a necessidade de acompanhar a evolução dos níveis, especialmente nos pontos em que ainda persistem condições de atenção e alarme para inundação.

- Ivaí

Na bacia do rio Ivaí, também foram observadas reduções nos níveis dos rios nas estações com dados disponíveis, acompanhadas de menores acumulados de precipitação em relação à semana anterior. As estações Porto Paraíso do Norte e Japurá apresentaram as reduções mais significativas da bacia, com níveis passando de 1320 para 425 cm e de 199 para 83 cm, respectivamente.

- Paraná 3

Na bacia do Paraná 3, observou-se predominância na redução dos níveis dos rios em relação à semana anterior, com exceção à estação Porto São José, onde foi registrado aumento do nível de 417 para 429 cm. As estações UHE Itaipu São Francisco Falso e PCH São Francisco Montante registraram maior redução dos níveis dos rios, com variação de 263 para 139 cm e de 210 para 178 cm, respectivamente. Os acumulados de precipitação também apresentaram redução expressiva em ambas as estações, variando de 83,6 para 13,4 mm e de 260 para 75,4 mm, respectivamente.

- Demais bacias

As estações monitoradas nas demais bacias permaneceram em condições de “*Normalidade Hídrica*” durante o período de referência, com predominância de aumentos nos níveis dos rios e nas precipitações registradas na semana.

Variação no acumulado de precipitação e no nível do rio

Em relação à semana anterior, verificou-se predomínio de redução dos acumulados de precipitação em diversas regiões do estado. Esse cenário favoreceu a redução dos níveis dos rios em grande parte das bacias monitoradas, reforçando a influência das chuvas recentes sobre as condições hidrológicas observadas.

Nas Figuras 1 e 2 são apresentadas as variações no acumulado de precipitação e nos níveis dos rios durante a semana de 15 a 22 de outubro de 2026.

Figura 1 - Variação no acumulado de precipitações

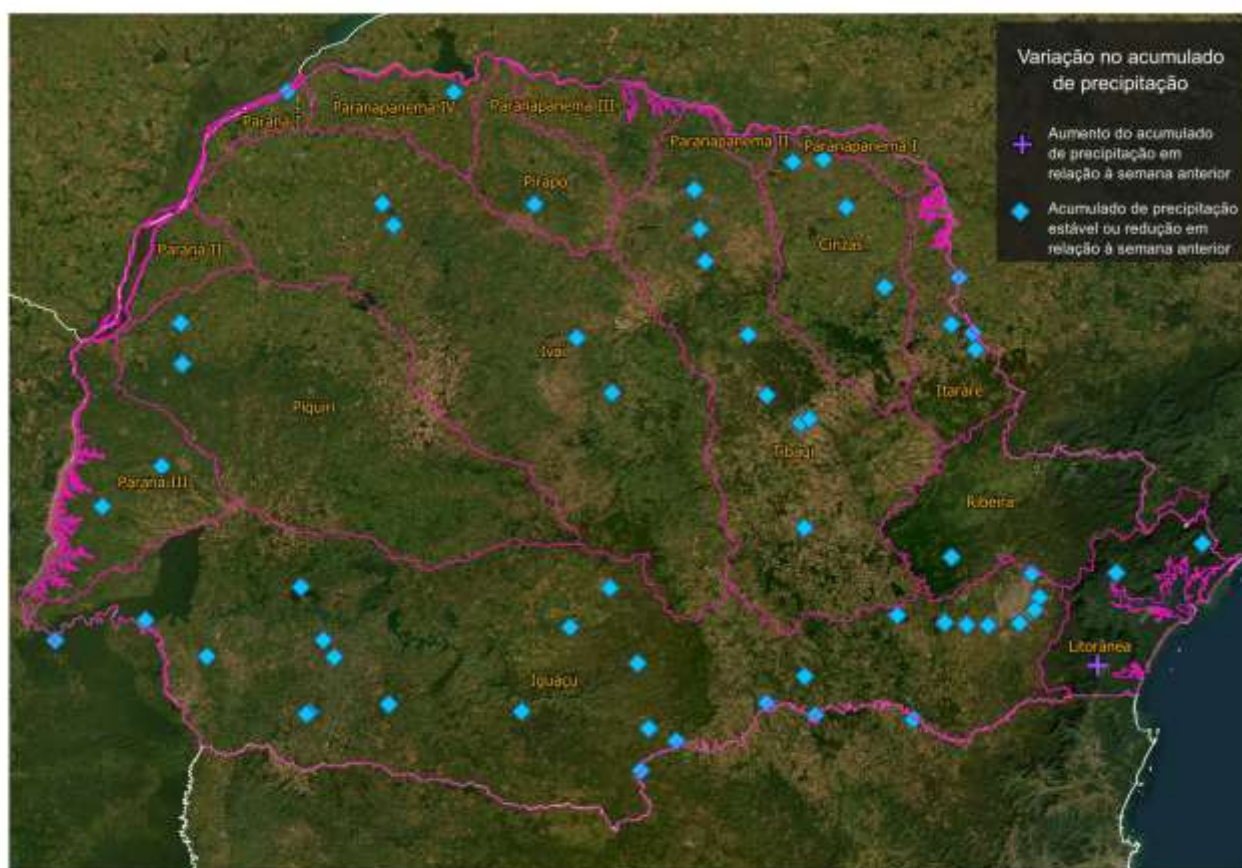
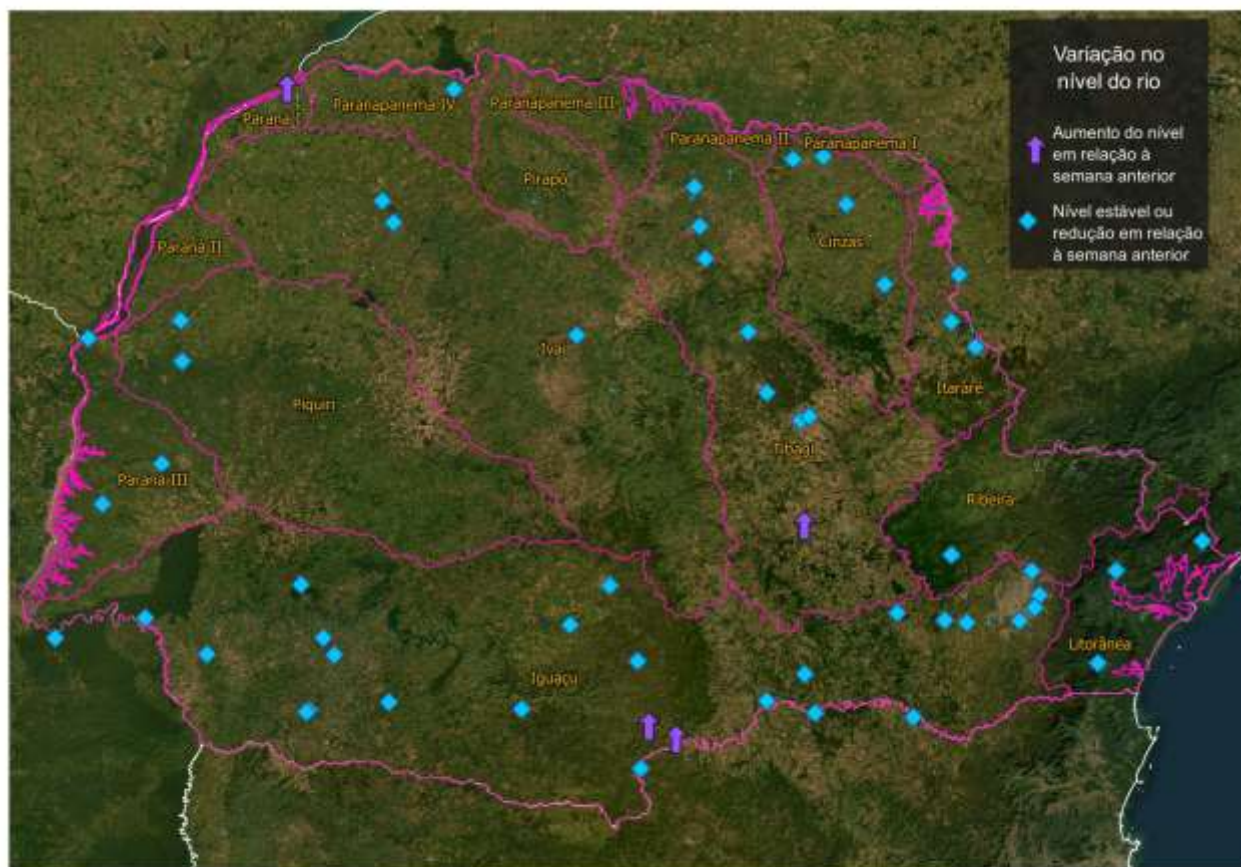


Figura 2 - Variação no nível do rio



Conclusão

No período de 15 a 22 de outubro de 2026, o cenário hidrológico do Paraná foi marcado pela redução predominante dos níveis dos rios nas bacias monitoradas, acompanhada pela diminuição dos acumulados de precipitação na maior parte das estações. Esse comportamento refletiu uma melhora geral das condições hidrológicas em diferentes regiões do Estado, embora tenham persistido situações de criticidade, especialmente nas sub-bacias do Alto e Médio Iguaçu.

Nas bacias do Itararé, Cinzas e Paranapanema, predominaram as reduções dos níveis dos rios, acompanhadas pela diminuição dos acumulados de precipitação. Destaca-se a estação Granja Garota, na Bacia das Cinzas, que passou da condição de “*Alerta para Inundação*” para “*Normalidade Hídrica*”, após a redução expressiva do nível do rio. Na Bacia do Tibagi, também foram observadas reduções dos níveis na maioria das estações, apesar do aumento registrado em Uvaia. Comportamento semelhante foi verificado nas bacias do Ivaí e do Paraná 3, onde predominaram as reduções dos níveis e das precipitações acumuladas, com exceção do aumento observado na estação Porto São José, no rio Paraná.

A Bacia do Iguaçu apresentou melhora generalizada das condições hidrológicas, com redução dos níveis dos rios nos trechos do Alto, Médio e Baixo Iguaçu. No Alto Iguaçu, a estação Fazendinha passou da condição de “*Atenção para Inundação*” para “*Normalidade Hídrica*”, enquanto Guajuvira e Balsa Nova permaneceram em “*Atenção para Inundação*”, apesar da redução dos níveis registrados. No Médio Iguaçu, houve redução dos níveis na maioria das estações, mas permaneceram em condição de “*Alarme para Inundação*” as estações São Mateus do Sul, Divisa, União da Vitória e Fluvíópolis. Ressalta-se que União da Vitória apresentou pequeno aumento do nível do rio, mantendo-se nessa condição de criticidade.

No Baixo Iguaçu, todas as estações com dados disponíveis apresentaram redução dos níveis dos rios, acompanhada pela diminuição dos acumulados de precipitação. Esse comportamento contribuiu para a melhora das condições nas estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão, que passaram de “*Atenção para Inundação*” para “*Normalidade Hídrica*”. A estação Porto Capanema também retornou à condição de “*Normalidade Hídrica*”, após ter sido classificada em “*Alarme para Inundação*” na semana anterior. Essas mudanças evidenciam a redução da criticidade hidrológica nesse trecho da bacia durante o período analisado.

Nas demais bacias monitoradas, também predominaram as reduções dos níveis dos rios, embora tenham ocorrido variações pontuais, como aumentos nas precipitações em algumas estações das bacias do Ribeira e Litorânea. Ao final do período, foram identificadas duas estações em condição de “*Atenção para Inundação*” e quatro em “*Alarme para Inundação*”, todas localizadas



nas sub-bacias do Alto e Médio Iguaçu. Não foram registradas estações em condições de criticidade associadas à estiagem. De maneira geral, o cenário indica melhora das condições hidrológicas em relação à semana anterior, mas a permanência de estações em condição de alarme reforça a importância da continuidade do monitoramento, especialmente nos trechos do Iguaçu onde ainda são observados níveis críticos.

Setor de Hidrometria/IAT

Curitiba, 23 de outubro de 2026.

Elaborado por:

Juliana Pisa Grudzien Iubel - Engenheira Civil / SEDEST

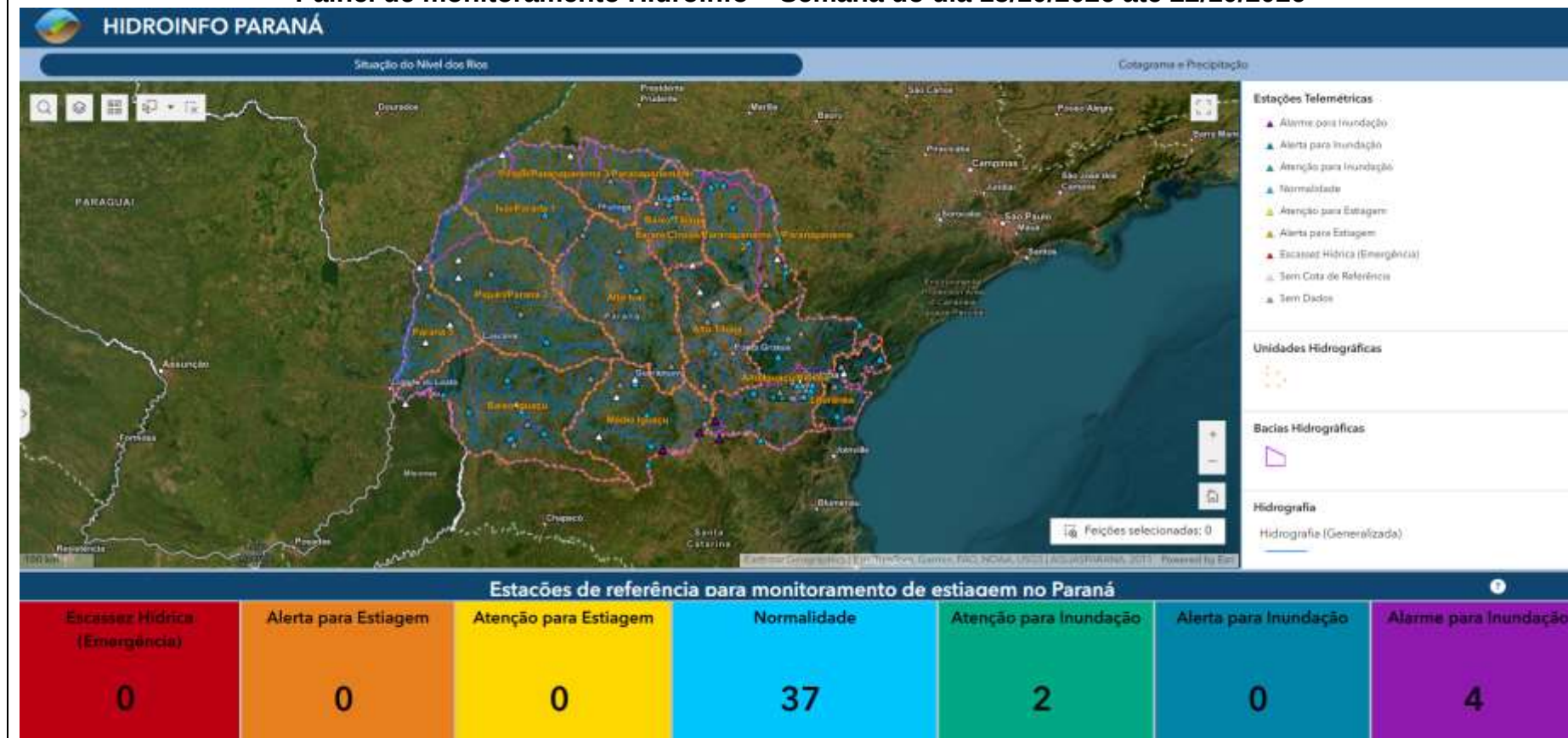
Revisado por:

Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento



Anexos

Painel de monitoramento Hidroinfo – Semana do dia 15/10/2026 até 22/10/2026

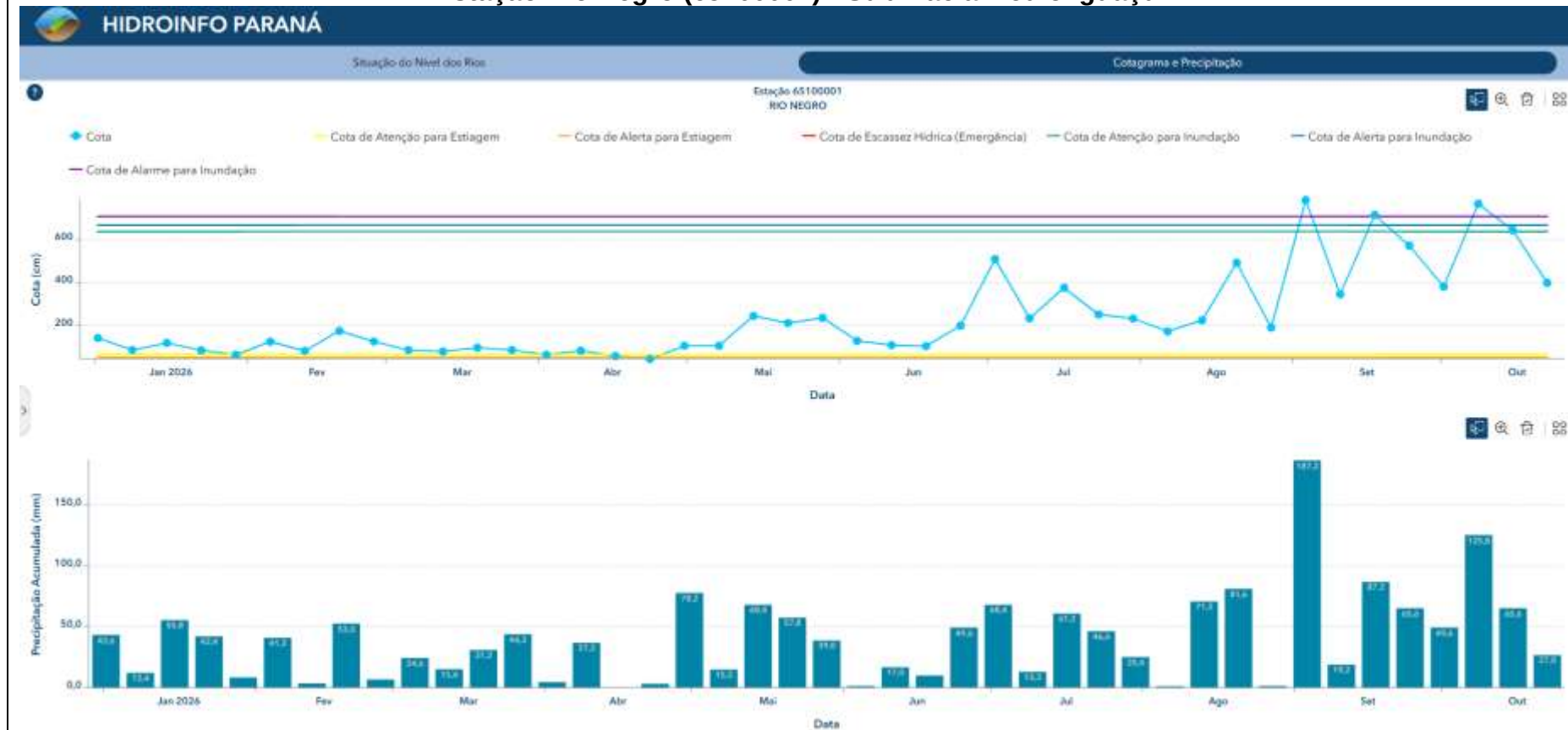


Estações em estados de atenção, alerta e alarme para Inundação

Estação Bombeiros Francisco Beltrão (65951000) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu

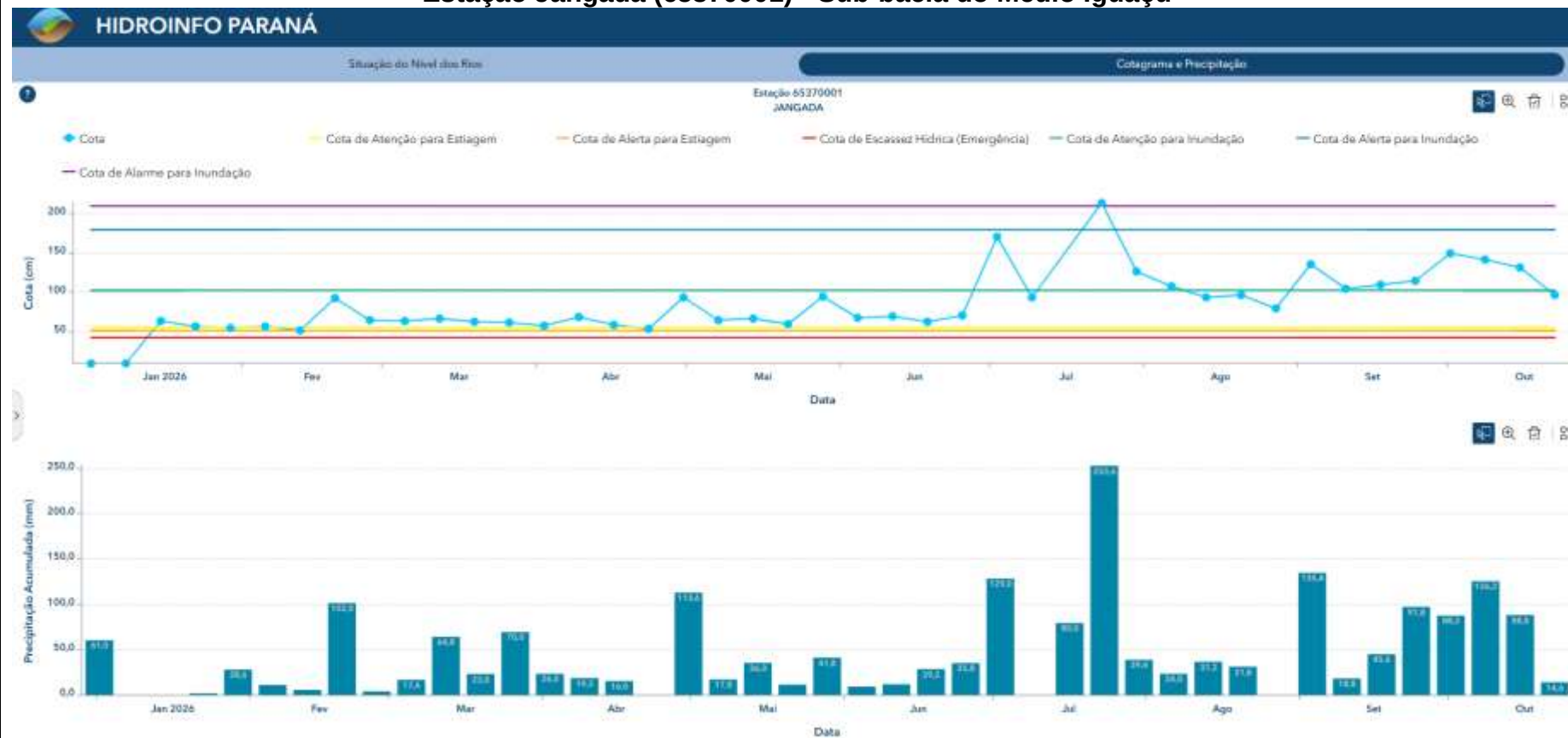


Estação Rio Negro (65100001) - Sub-Bacia Médio Iguaçu



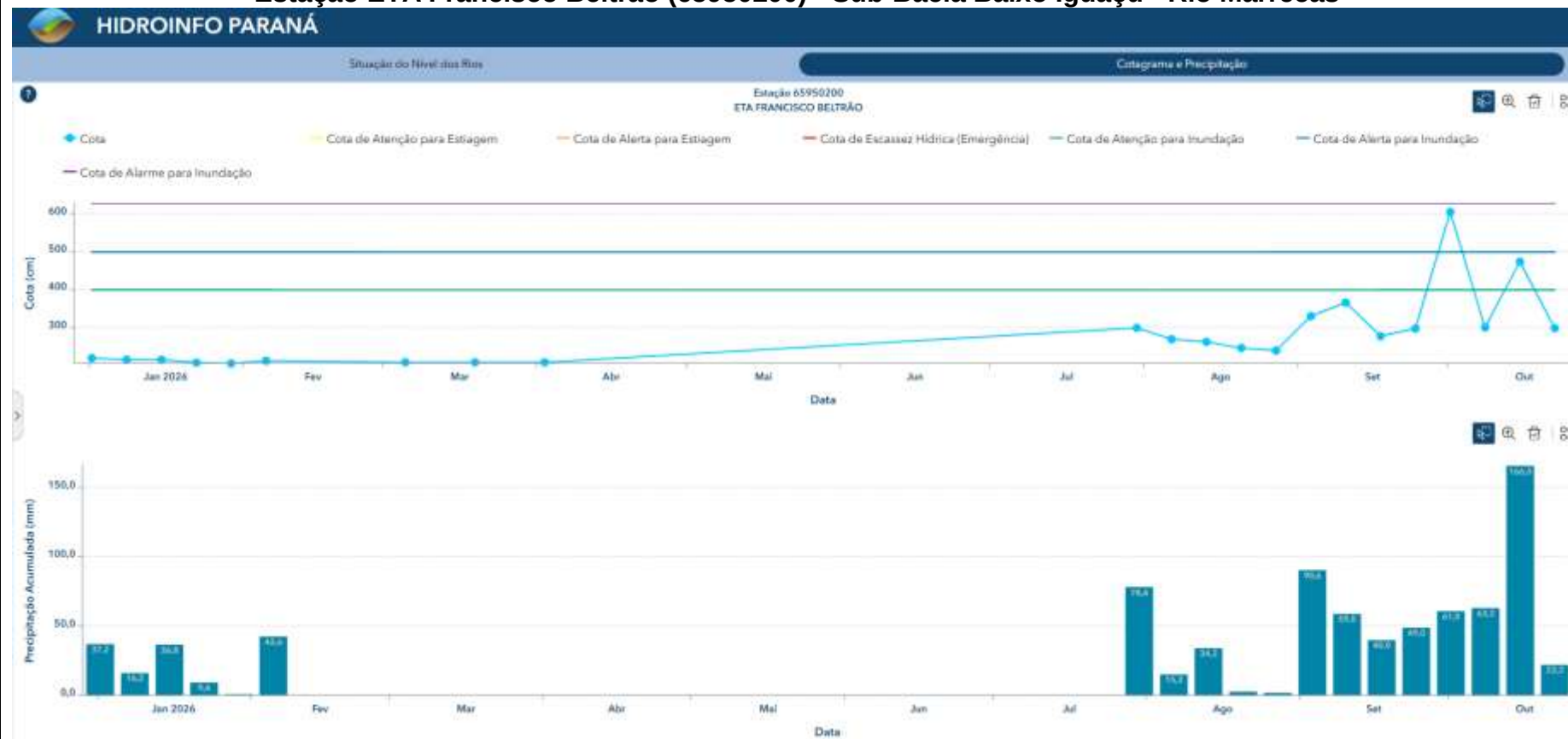
A estação Rio Negro apresentou redução do nível do rio Negro de 646 para 400 cm, tornando a estação em estado de “*Normalidade Hídrica*”, após registro de 27 mm de precipitação acumulada na última semana.

Estação Jangada (65370001) - Sub-bacia do Médio Iguaçu



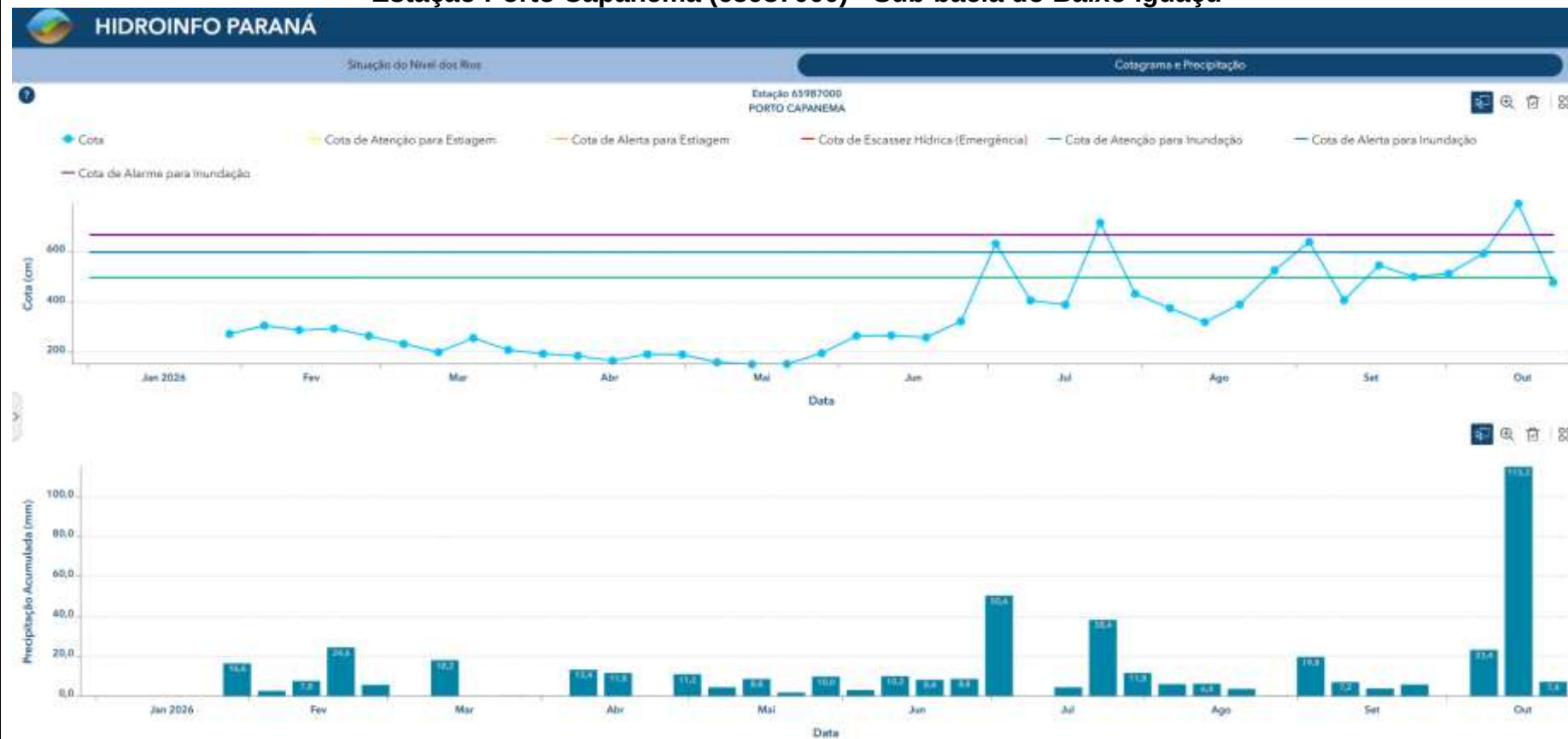
A estação Jangada retornou à condição de “Normalidade Hídrica”, após 7 semanas em estado de atenção. O nível do rio Jangada atingiu 97 cm na estação, após precipitação de 14,6 mm acumuladas na semana.

Estação ETA Francisco Beltrão (65950200) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Marrecas



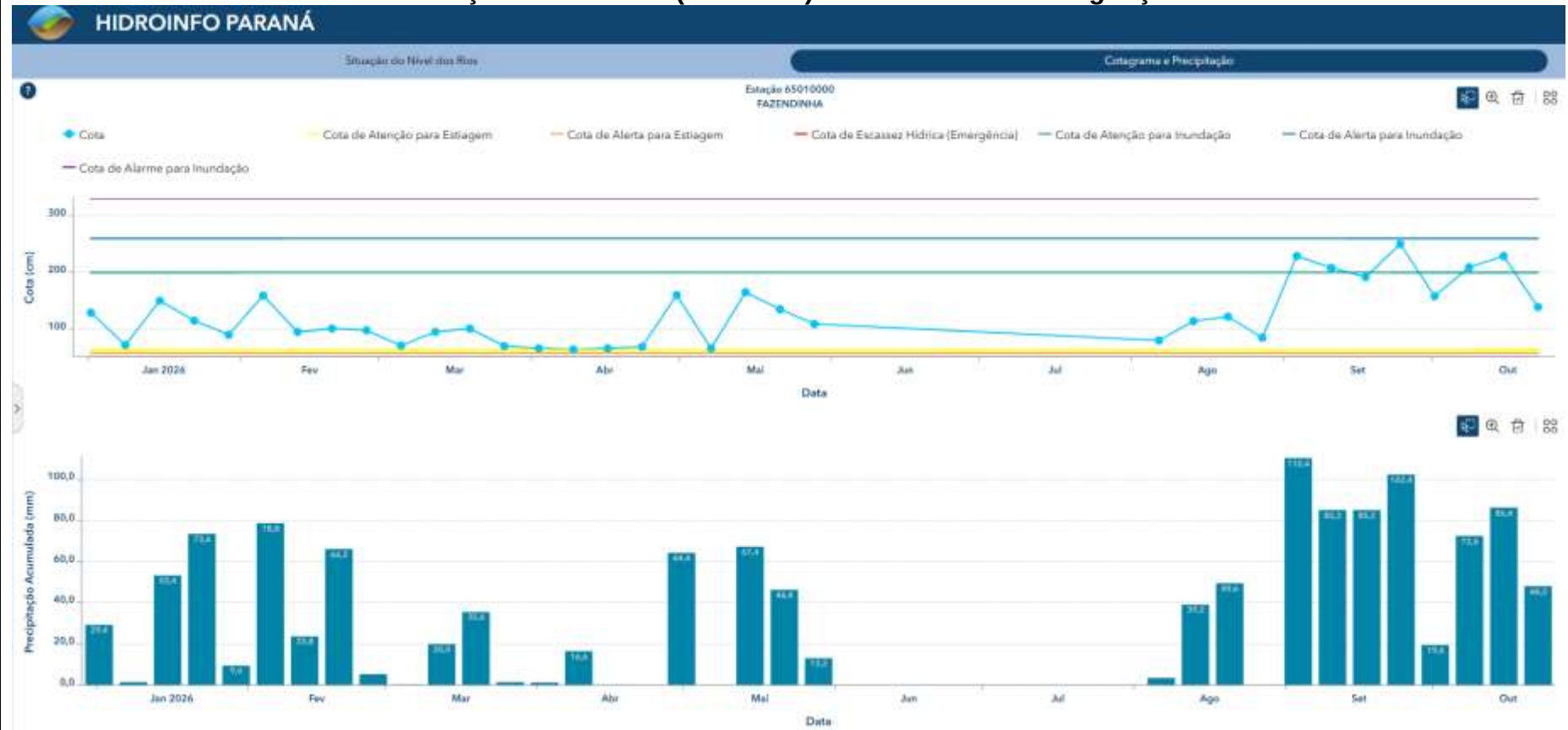
A estação ETA Francisco Beltrão retornou para o estado de “Normalidade Hídrica” após nova redução do nível do rio para 299 cm, após registro de 22,2 mm de precipitação acumulada durante a semana.

Estação Porto Capanema (65987000) - Sub-bacia do Baixo Iguaçu



A estação Porto Capanema também registrou melhoria nas condições de criticidade quando o nível do rio Iguaçu atingiu 480 cm, após precipitação de 7,4 mm, retornando após 5 semanas para “*Normalidade Hídrica*”.

Estação Fazendinha (65010000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



A estação Fazendinha retornou para a condição de “Normalidade Hídrica”, após redução do nível do rio para 139 cm e registro de 48,2 mm de precipitação acumulada durante a semana.

Estação Granja Garota (64362001) - Bacia das Cinzas



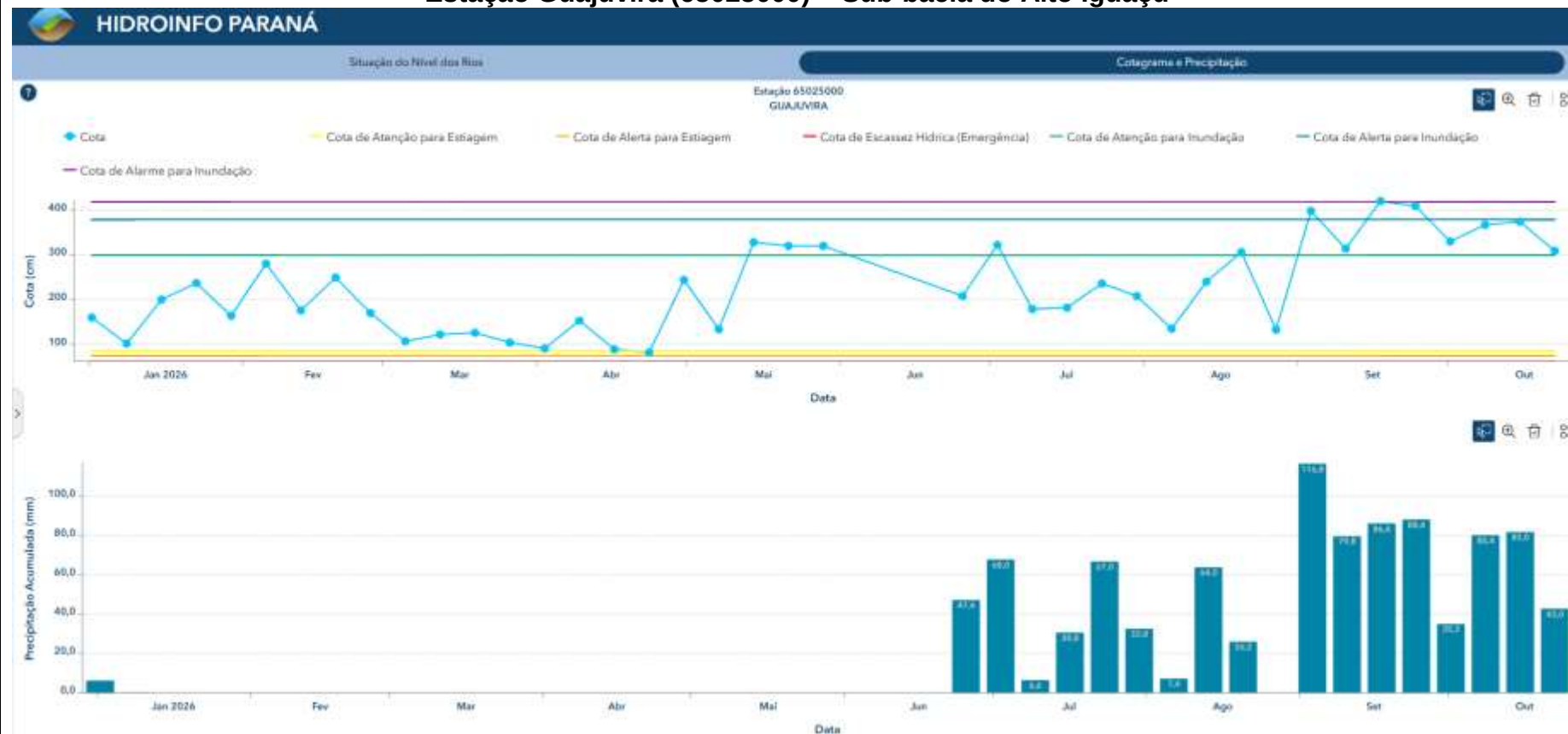
A estação Granja Garota registrou redução do nível do rio para 295 cm, reduzindo a criticidade do estado da estação para “Normalidade Hídrica”, mesmo com registro de 68,8 mm de precipitação acumulada durante a semana.

Estação Balsa Nova (65028000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



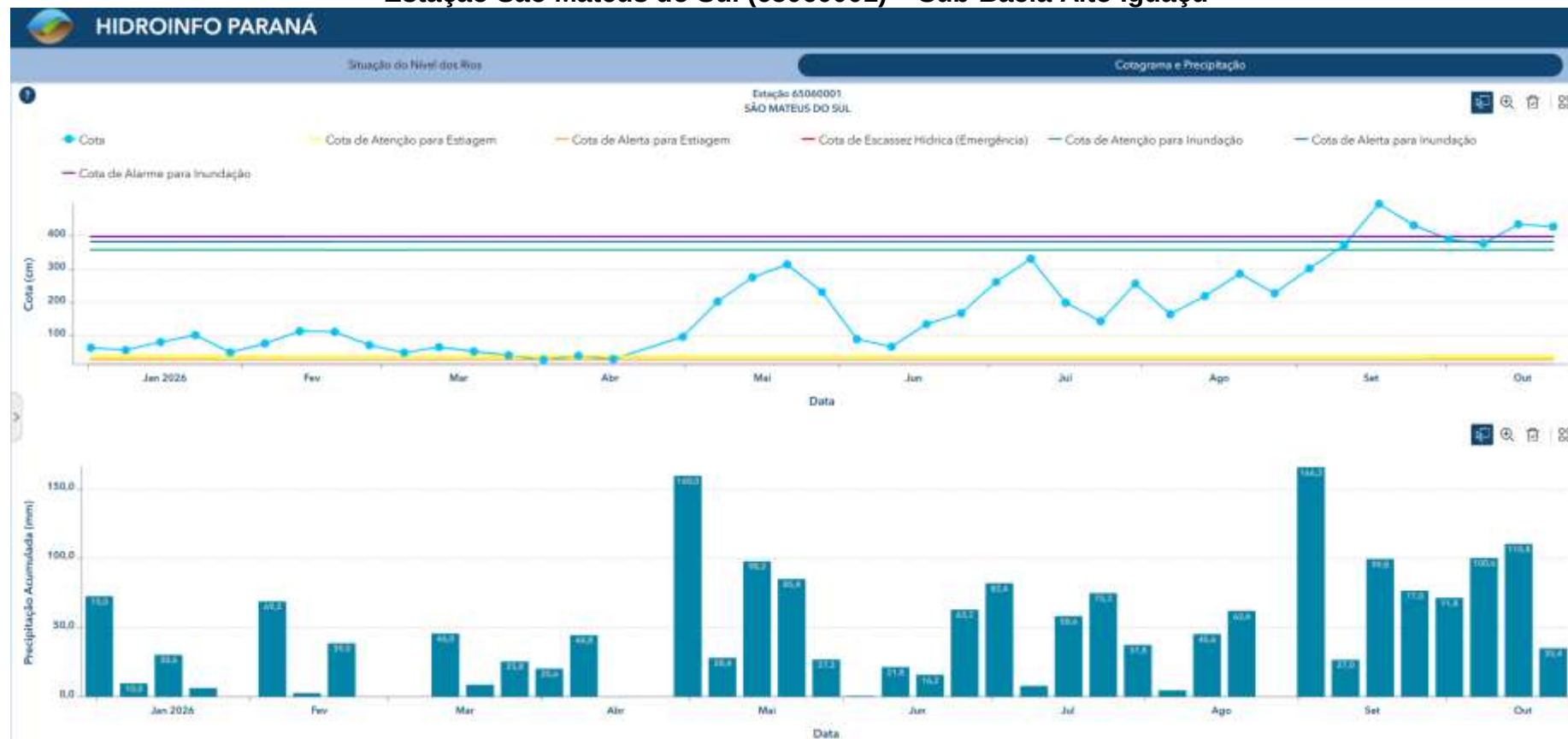
A estação Balsa Nova permaneceu em estado de “Atenção para Inundação” após registro de nível do rio Iguaçu em 342 cm e precipitação acumulada de 9,8 mm durante a semana.

Estação Guajuvira (65025000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



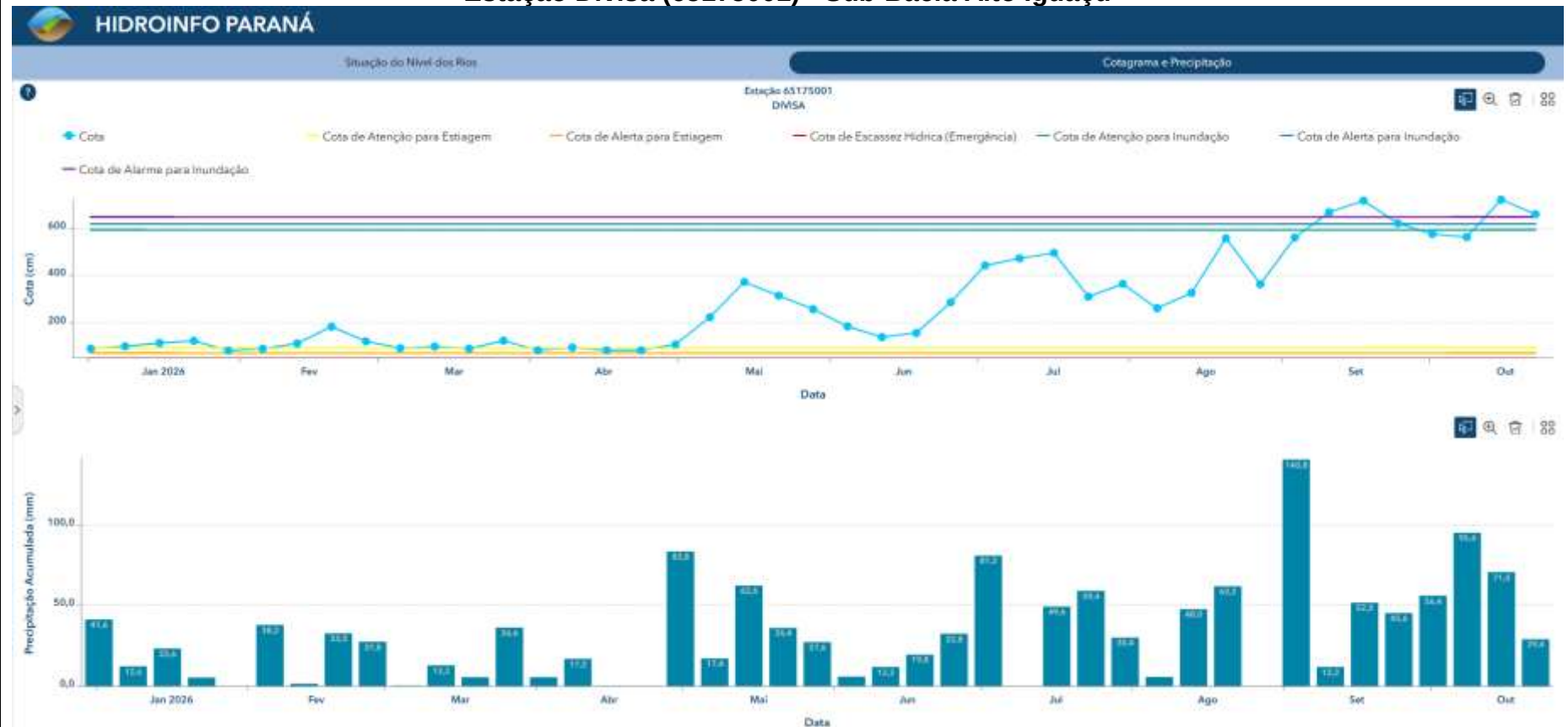
A estação Guajuvira manteve-se em estado de “Atenção para Inundação”, mesmo após redução da cota no rio Iguaçu para 310 cm, após registro de 43 mm de precipitação acumulada na última semana. A manutenção do estado de atenção ainda demanda atenção à sua condição nas próximas semanas.

Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu



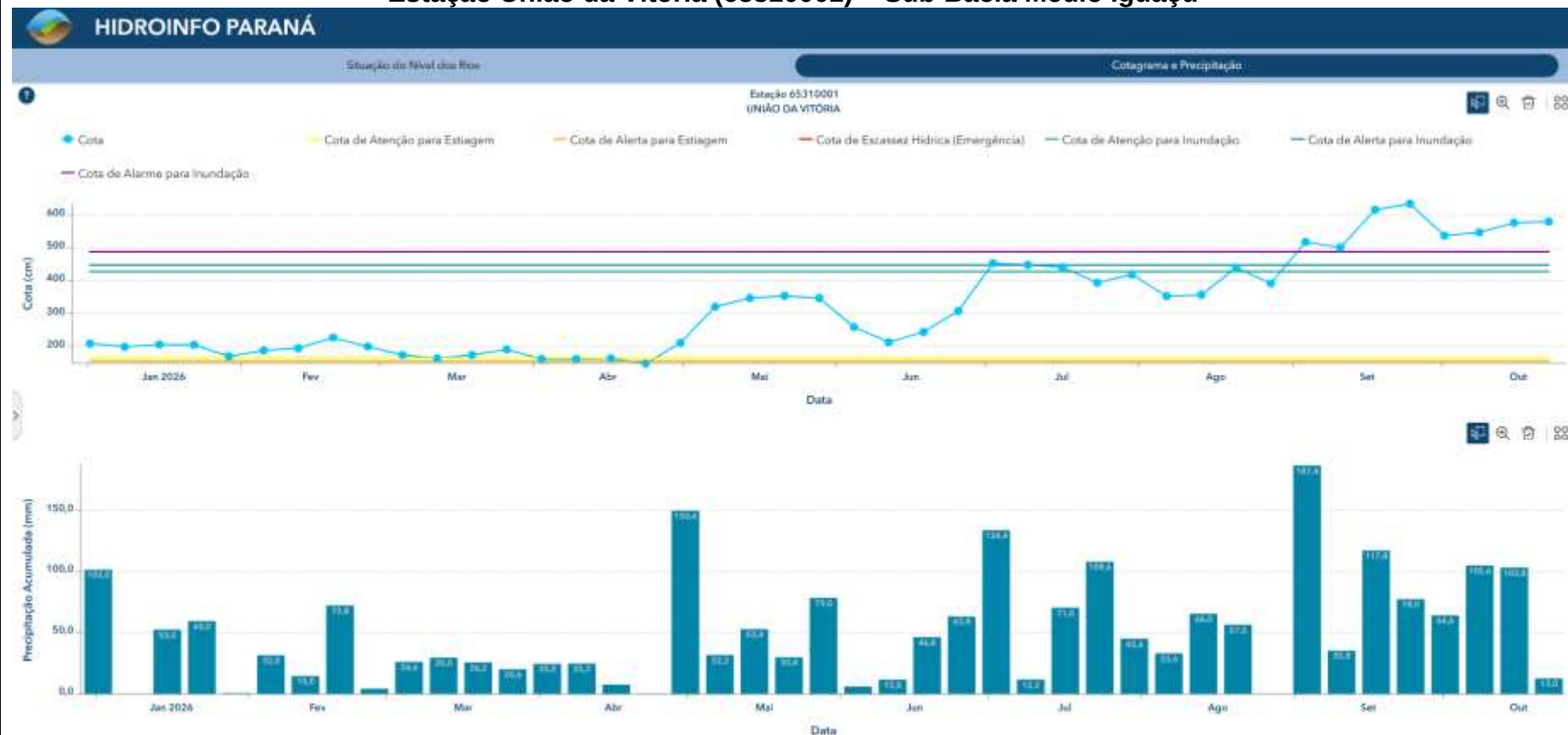
A estação São Mateus do Sul registrou manutenção das condições de criticidade, mantendo-se no estado de “*Alarme para Inundação*”. Na presente semana, o nível do rio Iguaçu na estação atingiu 430 cm, após precipitação de 35,4 mm.

Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu



A estação Divisa permaneceu em estado de “*Alarme para Inundação*”, após nível do rio Negro alcançar 662 cm, com registro de precipitação acumulada de 29,4 mm durante a semana.

Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação União da Vitória registrou novo aumento na cota do rio Iguaçu, de 578 cm para 582 cm, após novas precipitações acumuladas que totalizaram 13 mm durante a semana. A estação segue no estado de “*Alarme para Inundação*” há 8 semanas e segue demandando atenção.

Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação Fluviópolis manteve-se na condição de “*Alarme para Inundação*”, ao atingir cota de 500 cm, com acumulado de precipitação de 6,6 mm registrado durante semana.